



Um Educandário para Cegos no interior do estado do Rio de Janeiro: Cultura escolar e políticas educacionais (Campos|RJ - 1960/1970)

Fernanda Luísa de Miranda Cardoso, Silvia Alicia Martínez

A historiografia da educação especial tem apresentado uma escassa produção acadêmica acerca do interior do estado do Rio de Janeiro. A maior parte dessa produção tem como foco a cidade do Rio de Janeiro, possivelmente porque foi palco da capital do país, o que caracteriza o perfil da historiografia tradicional, centrada nos grandes centros. Além disso, essa cidade também sedia, desde o Império, as primeiras instituições oficiais do Brasil para a instrução de cegos (1854) e de surdos (1857), sendo, aquela, pioneira na América Latina. Em relação ao interior do estado, destaca-se a região do norte fluminense, onde foi fundado o Educandário para Cegos São José Operário, em 1963, em Campos/RJ, objeto deste trabalho. A instituição foi idealizada pela filha do proprietário, à época, de duas usinas de açúcar de grande porte do município e a diretoria fundadora, bem como o conselho da instituição, tinha a participação integral de mulheres da elite campista. A pesquisa em andamento, aqui apresentada, busca desvendar e compreender a cultura escolar do Educandário para Cegos São José Operário. Delimita-se as décadas de 1960 e 1970, por ser o período de fundação da instituição (1963) e por ser um contexto marcado pela assistência técnico-financeira do Estado às secretarias de educação e às instituições especializadas, por meio de políticas educacionais como as Campanhas Nacionais do Ministério da Educação e o Centro Nacional de Educação Especial, este último, a partir da perspectiva da integração social do deficiente. Visa-se ainda, compreender o processo de construção da história da instituição educativa em tela; identificar e compreender as políticas educacionais para o cego que perpassam o Educandário e identificar e compreender as conexões estabelecidas entre a cultura escolar e a rede de sociabilidade que forma e envolve a instituição: Estado, elite, Igreja Católica e clubes de serviço (Rotary Club e Lions Clube). Considera-se os aspectos metodológicos abordados, principalmente, por: Julia (2001): Cultura Escolar; Magalhães (1999): a meso abordagem da História das Instituições Escolares; Mogarro (2005,2006): Arquivos Escolares e Ginsburg (1990): o método indiciário.

Palavras-chave: Políticas Sociais; História da Educação de Cegos, Interior do estado do Rio de Janeiro

Instituição de fomento: UENF/FAPERJ